

## **Jonas Runa CV**

(João Manuel Marques Carrilho, n. Lisboa, 14 Nov. 1981)

Compositor/improvisador/intérprete (computador, kyma x, piano, violino, khomus, multinstrumentismo electrónico) & musicólogo.

Estudou Física e Matemática no Instituto Superior Técnico, e em simultâneo o curso de conservatório, de violino, com Leonor de Sousa Prado, ingressando depois no Conservatório Real de Haia (Holanda), Instituto de Sonologia, onde interagiu frequentemente com os compositores G.M. Koenig, Konrad Boehmer e Clarence Barlow. Actualmente está a terminar um dos primeiros doutoramentos em música informática em Portugal, com tese *Estéticas da Música Informática: Energia Musical Irrealizada*.

Criou, com Jorge Lima Barreto, o duo Zul Zelub, em 2007, proposta conceptual experimentalista para piano e computer music, baseada numa teoria da filosofia da Música inventada por ambos: *A Energia Musical Irrealizada*. Colaborou assim no primeiro disco de Zul Zelub, de título homónimo. Zul Zelub editou também o disco *Ultimaton*, na Plancton Music (2012), e deu concertos em algumas das mais importantes salas nacionais com músicos da maior importância, no universo da música improvisada, free music, como Jac Berrocal ou Eddie Prévost. Os concertos incluíram muitas vezes componentes multimedia, quer em videoarte, quer em diaporama ou performance.

Tem publicado artigos em revistas nacionais (eg: Revista Atântida, Entre as Artes e as Letras, e.a.), e realizou conferências em importantes centros europeus para o estudo da música electrónica (eg: instituto de sonologia, haia, holanda; Scuola di Musica Elettronica, conservatorio Benedetto Marcello, Venezia, Itália; Escola das Artes, Universidade Católica do Porto, Portugal; e.a.), e também na Culturgest, em Lisboa. Durante um período de investigação em Veneza, simultaneamente no Archivio Luigi Nono e no Conservatório Benedetto Marcello, teve o apoio de Alvise Vidolin e Nuria Schoenberg-Nono.

Realizou diversos concertos com o músico, filósofo e xamã, Spiridon Shishigin, um dos maiores virtuosos mundiais do Khomus (Berimbau de boca), sendo nomeado representante português da música siberiana de Khomus e da Sociedade Internacional de Berimbaus de Boca (IJHS: International Jew's Harp Society)

Compôs música para instrumentos orquestrais tradicionais, com ou sem electrónica. Utiliza o instrumento Kyma X: simultaneamente hardware/software e uma das mais avançadas linguagens de programação de som existentes atualmente (e.g. composição: *Sagres*, música para 8 apitos de mestre e Kyma, uma peça apresentada a bordo do navio *Sagres*, no dia dos seus 75 anos).

Realizou música para dança contemporânea, nomeadamente para a coreógrafa Clara Andermatt, nas obras *Dez Mil Seres* (2012), *Fica no Singelo* (2013) e *Dance Bailarina Dance* (2013), esta última interpretada pela Companhia Nacional de Bailado, e apresentada no Teatro Camões em Lisboa. Jonas Runa foi também o músico e programador do espectáculo de dança telemática *Personare*, realizado entre Brasil, Chile e Portugal, um espectáculo concebido por Ivani Santana.

Colabora com a artista plástica Joana Vasconcelos, criando, em 2013 o *Jonas Runa Cosmic Ensemble* (Jonas Runa / Spiridon Shishigin / Eddie Prévost / Jin Hi Kim) , o qual actuou no dia da inauguração da 55ª Bienal de Veneza, Itália, a bordo do cacilheiro Trafaria-Praia. Também na Bienal de Veneza, concebeu e realizou o concerto *Solo with Robot Orchestra*, usando os instrumentos da fundação Logos, da Bélgica. Já em 2014, a colaboração envolveu a performance/concerto *Piano Dentelle Eletrolírico*, (realizado sobre a obra *Piano Dentelle*), e a composição de uma “sinfonia electroacústica” para 168 telefones, na obra *Call Center*).